

## **As homofobias nos projetos políticos da extrema-direita contemporânea.**

Luiz Paulo de Araújo Magalhaes<sup>1</sup>; Luís Edmundo de Souza Moraes<sup>2</sup>

### **Introdução.**

O projeto de pesquisa “Os intelectuais de extrema-direita e o problema do negação do Holocausto no Brasil” e o plano de trabalho “A internet e a extrema-direita: racismo e negação do extermínio Nazista”, ambos de autoria do professor Dr. Luís Edmundo de Souza Moraes prevêem um trabalho de mapeamento e análise de elementos constitutivos dos projetos de mundo das manifestações das extremas-direitas contemporâneas em sítios eletrônicos.

Assim sendo, enquanto sistematização das atividades de pesquisa relacionadas ao projeto e ao plano de trabalho, o trabalho que apresento terá como objetivo apresentar perspectivas sobre como e em que medida as homofobias - entendidas aí como tipos de violência que produz estigmatização e exclusão de sujeitos homossexuais e homossexualidades - são constitutivas de projetos de mundo desse tipo, ao analisar materiais fornecidos pelos sites do National Alliance, um dos mais longevos grupos da extrema-direita estadunidense.

### **Metodologia.**

A pesquisa buscou construir os espaços de análise a partir de indicadores tais como condições de circulação do material (aspectos estruturais dos sítios eletrônicos, estatísticas de navegação fornecidas pelo Alexa<sup>TM3</sup>), históricas (a ação do grupo ao longo do tempo, suas dinâmicas com outros grupos, etc.) e programáticas (aspectos ideológicos, programas políticos, etc.). Depois, formou-se um corpus de discursos sobre homossexualidades disponíveis nesses espaços para que fossem analisados.

### **Resultados e Discussões.**

O trabalho de pesquisa mostrou que os discursos que articulam representações estigmatizantes e excludentes de sujeitos homossexuais e de homossexualidades nesses espaços consideram principalmente a) as homossexualidades como estigmas de uma ordem social decadente e aí produzida em quanto coisa normal por supostos inimigos da raça branca (os inimigos, que variam, as vezes ao longo do tempo, são “os comunistas”, “os judeus”, “o politicamente correto neo-marxista”) dentro de um suposto projeto de destruição da raça branca; b) as homossexualidades uma espécie de perversão da natureza que impede a

---

1 Estudante do curso de Relações Internacionais, DHRI/ICHs-UFRRJ; bolsista PIBIC/CNPq.

2 Prof. Associado de História Contemporânea do DHRI e do PPGHIS-UFRRJ.

3 Ferramenta para desenvolvedores de conteúdo para sítios eletrônicos, o Alexa<sup>TM</sup> fornece dados estatísticos de um determinado site a partir do mais acessado no universo geral deles, que é o google.com. Fornece também dados sobre o comportamento dos usuários no site, como o tempo que eles dispensam em média, a taxa de evasão média a partir de um primeiro acesso, distribuição geográfica, etc.

realização plena dos seres humanos, em especial os da raça branca, ao aliená-los de seus designios e responsabilidades como o melhoramento e a sobrevivência da raça

Dessa forma, apesar de articular e relacionar diferentes discursos sobre as homossexualidades (como por exemplo os da antropologia e da medicina legal do início do século XX), os materiais publicados nos sítios eletrônicos do National Alliance apontam para um tipo específico de homofobia que, ainda que se relacione à estruturas sociais sexistas da modernidade, recebe usos que justificam um projeto político de mundo que vai além delas.

### Conclusão.

A partir desses resultados concluí-se que esse tipo de homofobia, ao interseccionar de diferentes formas elementos como raça e ideologia e ao fornecer representações estigmatizantes e excludentes sobre homossexualidades e homossexuais, é constitutiva de projetos políticos do tipo propagado pelo National Alliance. A conclusão se fortalece quando relacionamos os resultados obtidos na etapa anterior da pesquisa, que de se dedicou a esses mesmos tipos de discurso no fórum virtual stormfront.org.

### Referências Bibliográficas.

ADORNO, T. **Elementos do anti-semitismo**: o limite do esclarecimento. In: ADORNO, T. ; HORKHEIMER, M. A dialética do esclarecimento. Acessado em [http://adorno.planetaclix.pt/d\\_e\\_elementos\\_antisemitismo.htm](http://adorno.planetaclix.pt/d_e_elementos_antisemitismo.htm)

ARENDT, H. **As origens do totalitarismo**. Edição digital disponível em [http://www.dhnet.org.br/direitos/anthist/marcos/hdh\\_arendt\\_origens\\_totalitarismo.pdf](http://www.dhnet.org.br/direitos/anthist/marcos/hdh_arendt_origens_totalitarismo.pdf)

BORRILLO, Daniel. **Homofobia**: história e crítica de um conceito. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

BOURDIEU, P. **A economia das trocas linguísticas**: o que falar quer dizer. São Paulo: Edusp, 1998.

\_\_\_\_\_. **A dominação masculina**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. 2ª ed.

\_\_\_\_\_. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

FOUCAULT, M. **História da sexualidade**: vontade de saber. Vol. 1. 13ª. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1999.

\_\_\_\_\_. - **História da sexualidade**: o uso dos prazeres. Vol. 2. 8ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

\_\_\_\_\_. **História da sexualidade**: o cuidado de si. Vol.3. 8ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

\_\_\_\_\_. **Em defesa da sociedade**: curso no Collège de France (1975-1976). São Paulo: Martins Fontes, 1999.

\_\_\_\_\_. - **Arqueologia do saber**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

POTOK, M. The American radical right: the 1990's and beyond. In: EATWELL, R; MUDDE, C. (Ed). **Western democracies and the new extreme right challenge**. Nova York: Taylor & Francis e-Library, 2004. Pp. 41-61. Cap.2.

MICHAEL, G. Right-wing extremism in the land of free: repression and toleration in the USA. In: EATWELL, R; MUDDE, C. (Ed.) **Western democracies and the new extreme right challenge**. Nova York: Taylor & Francis e-Library, 2004. 172-192. Cap.8.

WIEVIORKA, M. **Racismo, uma introdução**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

